

## XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016 Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## FRUGIVORIA E DISPERSÃO DE Euterpe edulis Mart. PELA AVIFAUNA EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA NO RIO GRANDE DO SUL

Augusto Sturmer Aumond, Alexandre Rodriguez, Marcelo Brandão Oliveira, Cristina Vargas Cademartori (orientador) Unilasalle, Canoas

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: A palmeira-juçara (Euterpe edulis) é uma espécie ameaçada em nível regional e nacional. A pressão antrópica, através do corte ilegal para a extração do palmito, ainda é a principal causa de ameaça à palmeira, apesar das iniciativas que visam ao manejo sustentável da espécie, como a exploração do fruto. O grupo das aves está entre os mais ricos em número de espécies dentre os vertebrados. Elas são importantes dispersoras de sementes, visto que cerca de 1/3 das espécies desempenham esta função nas comunidades naturais. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi identificar as espécies de aves que interagem com o fruto de Euterpe edulis em uma área conservada da Mata Atlântica em Maquiné, RS. Foram instaladas e mantidas ativas três armadilhas fotográficas nos períodos de 13 a 22 de dezembro, e seis armadilhas no período de 23 a 31 de janeiro, totalizando um esforco de 270 armadilhas-dia. As câmeras foram programadas para filmar, quando acionadas, por um período de 30 seg e ficaram ativas ininterruptamente por 24h. Essas armadilhas foram dispostas na base das palmeiras em frutificação, onde foram colocados frutos maduros visando atrair a fauna dispersora. As interações identificadas nas imagens foram classificadas em despolpar, engolir, carregar e predar. Foram contabilizadas como novas interações apenas quando ultrapassaram 10 min entre um vídeo e outro. Em apenas 108 dos 470 vídeos resultantes houve interações com o fruto. Foram registradas seis espécies de aves, porém apenas cinco interagiram com o fruto (Turdus leucomelas, Turdus albicollis, Leptotila verreauxi, Crypturellus tataupa, Geotrygon montana). A espécie com maior número de interações foi o Sabiá-barranco (Turdus leucomelas), com 77 registros. A interação mais frequente foi despolpar, com 98 registros, seguida de engolir, com 19, carregar com três e predar com dois. As interações de predação foram por espécies de pombas (Columbidae). Apesar do alto número de interações constatadas, a riqueza faunística foi baixa. É necessário, portanto, para uma amostragem mais fidedigna, abranger um ciclo anual completo e as variações sazonais, visto que existem espécies de grande porte que não apresentam território definido.

Palavras-Chave: Dispersão de Sementes, Palmeira Juçara, Aves.